

# Claro!-notícias

## em revista

# Games na palma da mão

**Celular é a principal plataforma de jogos**

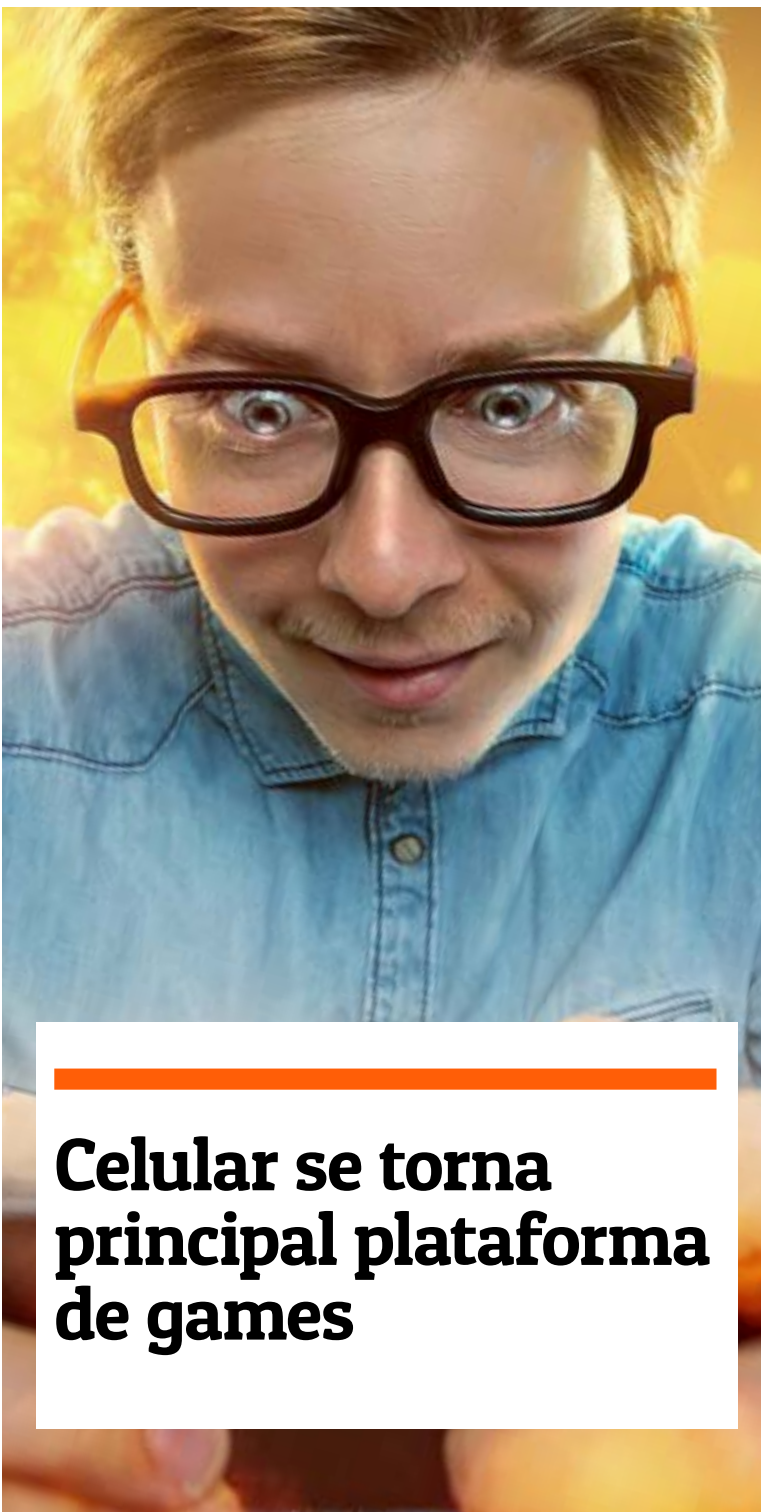
---

**Dublagem dá voz  
e alma a filmes,  
séries e games**

---

**Gadgets que  
ajudam a cuidar  
do seu pet**





**Celular se torna principal plataforma de games**

**Como organizar reuniões realmente produtivas?**

**Cientistas brasileiros criam plástico biodegradável e comestível**

**Aplicativo brasileiro já evitou desperdício de 50 toneladas de alimentos**

**Realme 9 Pro+, celular que muda de cor, tem fotos reais divulgadas**



**Dublagem dá voz e alma a filmes, séries e games**

**Pandemia impulsiona influenciadores e conteúdos para pets nas redes**

**TecToy lança o seu novo console retrô Legends Core**

**Chaves: saiba mais sobre Ramón Valdés, o ator de Seu Madruga**

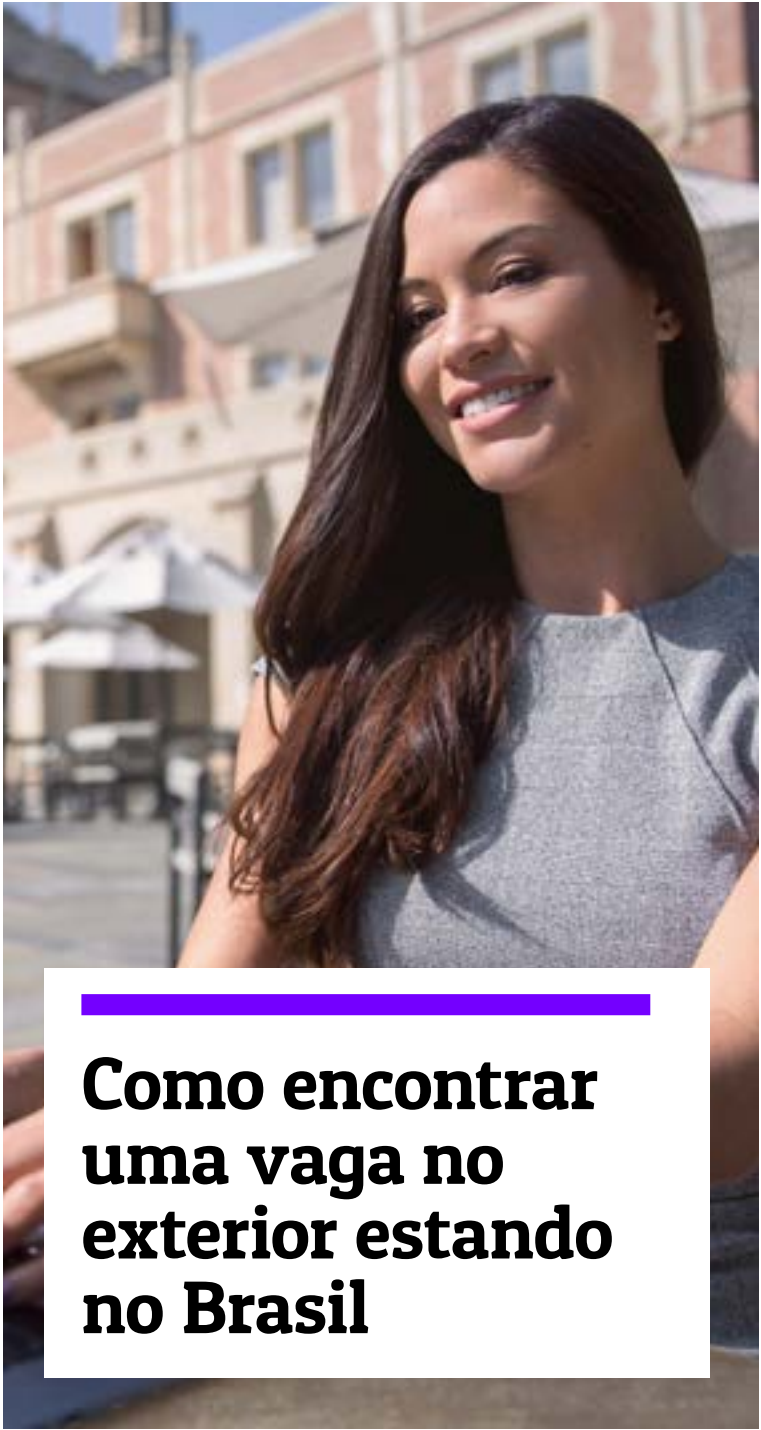
**Amazon vai abrir loja física de roupas que sugere o que você deve experimentar**

**iPhone pode ganhar desbloqueio facial com máscara em próxima atualização de software**

**Como voltar à rotina e à forma após as férias?**

**Falta de chips paralisa 15% de fábricas de eletrônicos no Brasil**

**Brasileiros negligenciam hábitos que ajudam a prevenir o câncer**



**Como encontrar uma vaga no exterior estando no Brasil**

**Doomscrolling: você sabe a diferença entre informar-se e inundar-se de informações?**

**Windows 11: aplicativos Android finalmente chegam para o público**

**Galaxy S22: Veja o duelo entre o novo celular da Samsung com o iPhone 13**



**Gadgets que ajudam a cuidar do seu pet**

**O que é a geração Alpha?**

**Claró-notícias**  
em revista

Claro notícias em revista é uma publicação digital mensal com o direito de propriedade editorial e intelectual pertencente exclusivamente à Claro S.A., sede à Rua Henri Dunant, n.º 780, Torres A e B, Santo Amaro, São Paulo, SP, CEP 04709-110.  
*\* Alguns artigos desta edição refletem a opinião do autor e não necessariamente a da Claro.*

Editor responsável: Diogo Paiva  
Edição: Aloisio Aguiar  
Arte: Carol Aguiar e Henrique Costa  
Supervisão: Aline Piazzì  
Colaboraram nesta Edição:  
Samanta Vicentini, Thais Mortimer e Tulio Siqueira



---

ENTRETENIMENTO DIGITAL

# Celular se torna principal plataforma de games

Da Redação Claro notícias

No início, era só apertar freneticamente um teclado numérico para impedir que uma linha se fechasse. Talvez o primeiro dos games de celular a tomar mentes, corações e dedos, Snake – ou, para os íntimos, “jogo da cobrinha” – já antecipava uma série de tendências que faria do telefone a principal plataforma de jogos eletrônicos que conhecemos.

Esse mercado não está para brincadeira. No ano passado, segundo a consultoria mercado Newzoo, os jogos para smartphone movimentaram mais de US\$ 93 bilhões, num período ainda marcado pelas consequências econômicas da pandemia de Covid-19. O valor registrado é superior aos que os US\$ 36,7 bilhões dos games para PCs e US\$ 50,4 bilhões originados dos



consoles combinados (que ainda tiveram aumento de preços e uma nova geração estimulando um consumo maior de produtos).

Os valores das aquisições no setor, como os US\$ 12 bilhões desembolsados pela Take-Two (publicadora da franquia GTA) ao adquirir a produtora mobile Zynga, também chamam a atenção – e isso sem mencionar que a King, dona da franquia Candy Crush, esteve no pacote multibilionário de compra da softwarehouse Activision pela Microsoft.

O mercado é tão relevante que as empresas mais tradicionais dedicam tempo e esforços para adaptar jogos do peso de Grand Theft Auto e criam versões de clássicos como Sonic e Mario para as plataformas iOS e Android. Há também um pulsante cenário de games independentes que enriquecem indivíduos (o criador de Flappy Bird chegou a arrecadar R\$ 119 mil por dia apenas com anúncios), isso para também não mencionar o mercado cinza.

## **Jogos a qualquer hora, para qualquer um**

Um dos elementos que torna o celular uma plataforma de jogos tão poderosa é a sua disponibilidade, em todos os sentidos. Para começar, estamos com um celular no bolso a qualquer momento. Em nossa rotina, nem precisamos pensar em levar o aparelho conosco, pois já fazemos isso de forma automática.

Em outro sentido, a disponibilidade também é financeira. Um videogame portátil dedicado como o Nintendo Switch custa a partir de R\$ 1.500,00. Um dispositivo

retrô, com jogos antigos, pode ser encontrado por R\$ 100,00. Um celular Android básico, capaz de rodar jogos antigos e modernos, como o Motorola e6i, tem preço em torno de R\$ 699,00, com a vantagem de ser muito mais versátil que um aparelho voltado exclusivamente para games. A relação entre custo e benefício de um telefone acaba sendo muito mais vantajosa para quem não tem um orçamento tão elástico.

Os jogos para celular também são mais baratos. Enquanto um lançamento de Playstation 5 ou Xbox Series S|X chega facilmente a R\$ 250,00, com os novos jogos de PC saindo a R\$ 200,00, a maioria dos games para celular são gratuitos, enquanto poucos produtos premium ultrapassam a barreira de R\$ 30,00. Manter uma biblioteca de jogos no telefone é muito mais leve para o bolso do que qualquer outra plataforma.

A acessibilidade é outro ponto importante. Há jogos que demandam sessões de pelo menos meia hora para não terem seu progresso perdido, como o início de Nier: Automata. No celular, a maioria dos games foram projetados para aproveitar sessões curtas, de cinco minutos ou menos. Ou seja, você pode jogar enquanto espera seu ônibus ou no intervalo comercial de uma novela, por exemplo.

## **Celular não é sinônimo de jogo básico**

E isso não significa, necessariamente, jogos simples. As próprias adaptações de GTA mostram que há jogos de enredo e complexidade adaptados para a plataforma. Fortnite e Mortal Kombat são exemplos de como é possível ir além muito além dos gráficos de Snake. E



isso sem mencionar os serviços de streaming de jogos, como o GamePass da Microsoft, que permitem se divertir com games no nível de qualidade do Xbox Series X em troca de uma mensalidade.

Há ainda um outro componente que explica o sucesso dos celulares como plataforma de games: é muito mais fácil jogar com outras pessoas no celular, principalmente online, se comparado com consoles ou mesmo PCs. Não apenas por meio de recursos multiplayer como acontece em produtos como PUBG, mas os jogos de smartphone usam e abusam de quadros de performance, badges e achievements como formas de interação social.

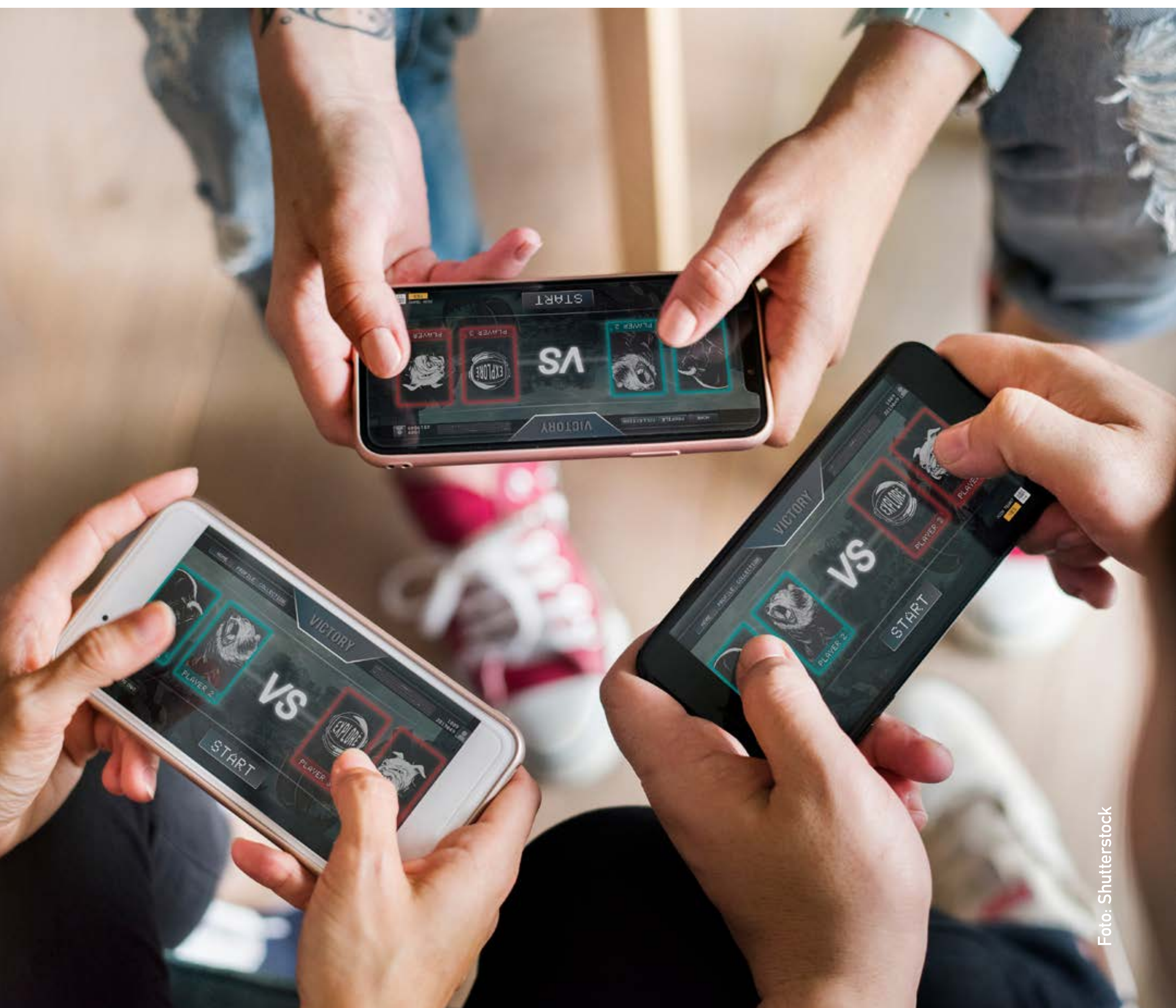


Foto: Shutterstock



A novidade mais recente que tem impulsionado os jogos para celular são os chamados games NFT (token não-fungível, em tradução livre de “Non-fungible token”). De forma mais simplista, NFTs são bens digitais que podem ser comercializados em troca de dinheiro real. Com isso, muitas pessoas têm visto oportunidades de ganhos financeiros em jogos como Axie Infinity (disponível para outras plataformas). Vale lembrar, porém, que não é exatamente fácil faturar com jogos NFT – que serão assunto para outra oportunidade!

## **Aproveite o melhor dos jogos com a Claro**

Os principais jogos de celular de 2021, não por um acaso, seguiam as tendências de acessibilidade, sociabilidade e jogabilidade. Confira os jogos mais baixados, considerando os sistemas Android e iOS:

### **1 Subway Surfers**

O clássico estilo de corrida em 3D, em que precisa pegar itens e evitar obstáculos

### **2 Roblox**

Explore mundos interativos em 3D

### **3 Bridge Race**

Não só de Fortnite vivem as construções, como mostra este jogo competição de construções

### **4 Garena Free Fire**

Vem sendo o grande destaque de jogos de tiro devido à facilidade de controles no celular

### **5 Among Us**

Mistura suspense e ação multijogador

E a Claro não ia deixar de oferecer benefícios para quem joga no celular. O Claro gaming traz, mensalmente, itens em um de seus jogos favoritos no celular: 200 diamantes + um ticket arma no Free Fire, ou três passes de reide a distância + dois ovos da sorte + cinco frutas caxi no Pokémon Go, ou um passe de batalha + dois pedaços de estrela + um ovo da sorte + cinco Reviver também no Pokémon Go ou, finalmente, 110 fichas + 15 mil créditos + 10 diagramas Nissan 370Z + 20 diagramas Dodge Challenger no Asphalt 9: Legends.

Além disso, clientes Claro gaming controle têm 5GB de franquia exclusiva para jogos e Twitch no benefício Extraplay, enquanto usuários do plano pós-pago jogam com franquia ilimitada. O valor do Claro gaming nos planos Controle é de R\$ 74,99 mensais (com fidelização por 12 meses) e, para quem tem plano pós, R\$ 10,00 ao mês.

Com a Claro, a sua jogatina no celular pode extrapolar os limites da sua diversão. De um jeito fácil, prático e acessível, os smartphones mostram também que são muito viáveis como plataforma de videogames. Todos os números e, principalmente, o gosto dos usuários prova que, agora, dá para ir muito além de simplesmente controlar uma simulação de cobra na tela não mais tão pequena. ●



ENTRETENIMENTO DIGITAL

# Pandemia impulsiona influenciadores e conteúdos para pets nas redes

De Veja

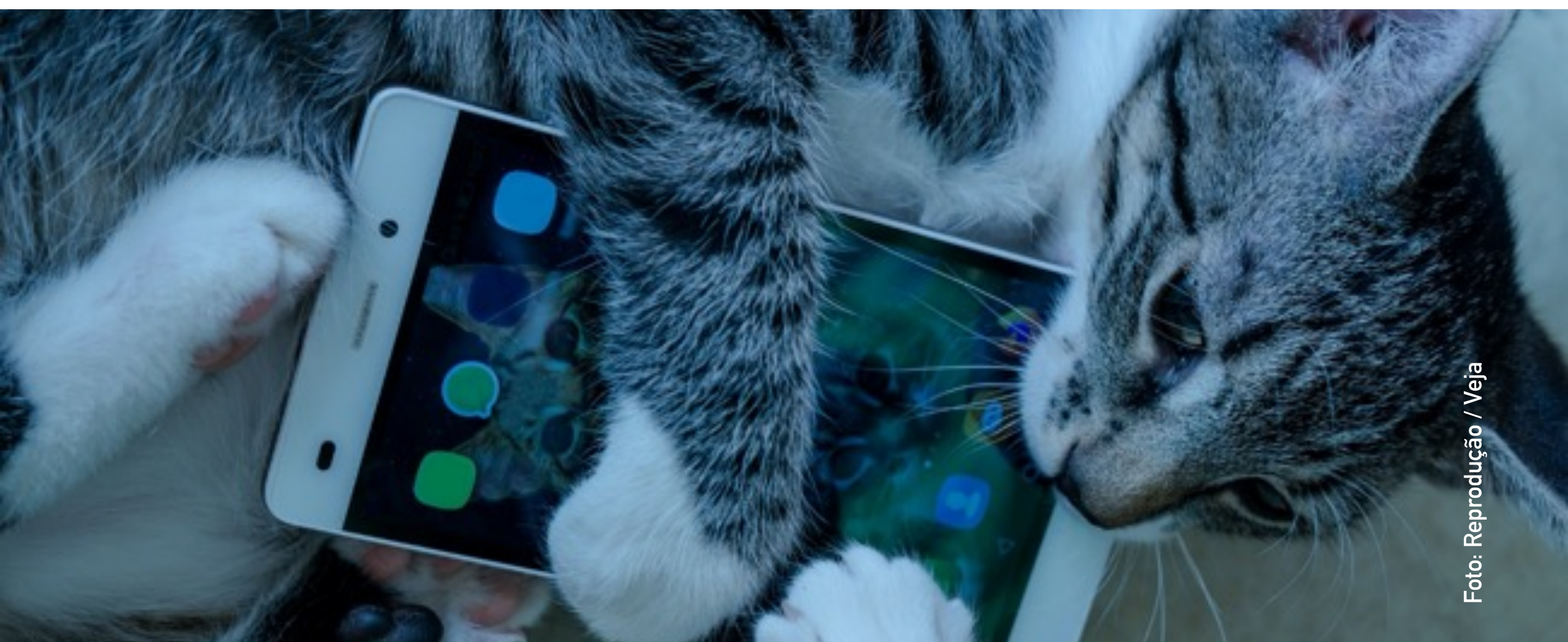


Foto: Reprodução / Veja

As redes sociais não foram as únicas responsáveis por transformar bichinhos fofos e engraçados em celebridades. Afinal, o cinema e a televisão já fazem isso há anos. Mas com certeza ajudaram a impulsionar o fenômeno. Há quase 10 anos, alguns pets alcançaram o status de influenciadores digitais, antes mesmo da criação do termo, com milhões de seguidores acompanhando suas postagens, comprando produtos licenciados e compartilhando as novidades. E agora a pandemia ajudou a levar esse segmento a um novo patamar de popularidade.

Ao olhar para os números do setor fica claro entender seu apelo. Segundo dados do Instituto Pet Brasil, o segmento fatura em média R\$ 35 bilhões por ano.



Um levantamento da Euromonitor International apontou que, em 2020, o Brasil se tornou o segundo maior mercado de produtos pet do planeta, com 6,4% de participação global, à frente do Reino Unido. Os Estados Unidos continuam em um distante primeiro lugar, com 50% do total.

A emergência sanitária e o isolamento social só potencializaram o que já era um mercado promissor. Uma pesquisa feita pelas empresas DogHero e Petlove em junho de 2021 mostrou que 54% dos brasileiros adotaram um pet após o início da pandemia. Do total, 19% nunca tiveram cão ou gato, 31% tiveram algum bicho ao longo da vida e 50% decidiram aumentar a família já existente.

“O comportamento dos usuários nas redes sociais e o consumo de conteúdo também mudou. Nos períodos de 2019 e começo de 2020, nichos como lifestyle e viagens estavam em alta”, afirma Felipe Oliva, CEO da Squid, empresa de tecnologia com foco em marketing de influência. “Com o início do isolamento, temas como ‘pets’, ‘decoreção do lar’ e ‘literatura’ ganharam muito mais evidência”, conta. Segundo o empreendedor, em momentos de incerteza os usuários tendem a buscar conteúdos mais leves, como os vídeos de bichos fofinhos.

Com esse movimento, as oportunidades para os influenciadores do mundo pet também aumentaram. De acordo com dados da própria Squid, entre agosto e setembro de 2021 o segmento ficou em 1ª lugar na taxa de engajamento média do Instagram na categoria “post” e em 8º lugar na categoria “stories”. “Identificamos o crescimento de conteúdos espontâneos, que oferecem leveza e bom humor”, afirma Oliva.



As redes estão repletas de casos de sucesso. Chico, o felino que é a estrela do perfil Cansei de Ser Gato, tem mais de 580 mil seguidores no Instagram. Pioneiro entre os influenciadores pet, aparece em fotos divertidas e conta com uma linha completa de produtos para animais em um e-commerce próprio. A vrgata Nala, a maior do Instagram, tem 4,3 milhões de seguidores – suficientes para garantir um Guinness – e lançou até a ração própria. E há espaço para outros animais, como alpacas e porcos.

Talvez o caso mais famoso seja o de Choupette, a gata do estilista Karl Lagerfeld (1933-2019). Após a morte do designer, ela ficou com parte de sua herança. Hoje, ela tem uma equipe com três pessoas, além de um gerente para suas redes sociais, onde é acompanhada por 300 mil pessoas. Hoje, sua fortuna é estimada em R\$ 460 milhões.

Mas engana-se quem pensa que só de poses engraçadas e mimos luxuosos vive esse mercado. Há muita gente séria que usa a própria influência para falar de cuidado animal e adoção responsável, além de arrecadar recursos para ONGs. A ativista Luisa Mell é seguida por 4 milhões de pessoas, que fazem denúncias de maus tratos e se comovem com as histórias de animais resgatados. E ela não está sozinha. Pets influenciadores também divulgam para seus fãs campanhas importantes e fazem doações para instituições que trabalham na área. Em um momento em que mais gente quer adotar um companheiro animal, esse tipo de conteúdo ajuda a mostrar que o compromisso é sério, mas o retorno é garantido para quem se dedica aos seus bichinhos. ●



INOVAÇÃO

# Amazon vai abrir loja física de roupas que sugere o que você deve experimentar

De Estadão Conteúdo



Foto: Reprodução / Estadão

Depois de se estabelecer como gigante no comércio eletrônico, a Amazon se prepara para mais um passo dentro do varejo, fazendo o caminho contrário ao de sua trajetória. Nos EUA, ela prepara a abertura de lojas físicas de roupas - anúncio foi feito nesta quinta, 20

A ideia da loja é oferecer exclusividade e proporcionar uma experiência mais reservada, rápida e tecnológica para os clientes, com provadores automatizados com telas de toque para os clientes escolherem roupas e algoritmos de recomendação de peças.



“Não faríamos nada no varejo físico a menos que sentíssemos que poderíamos melhorar significativamente a experiência do cliente”, disse Simoina Vasen, diretora administrativa da companhia.

A “Amazon Style” foi planejada perto de Los Angeles, EUA, e é menor do que uma loja de departamentos típica. As roupas estão nas prateleiras e os clientes usam um código no app da Amazon para selecionar a cor e o tamanho que desejam. Para experimentar as roupas, que ficam guardadas nos fundos, os compradores entram em uma fila virtual para um provador que desbloqueiam com o smartphone.

No interior, o provador é “um espaço pessoal para você continuar fazendo compras sem precisar sair”, disse Vasen. Cada um tem uma tela sensível ao toque que permite que os compradores solicitem mais itens que a equipe entrega em um armário seguro de dois lados.”É como um armário mágico com uma seleção aparentemente interminável”, disse Vasen.

As telas também sugerem itens para os compradores. A Amazon mantém um registro de todas as mercadorias que um cliente digitaliza para que seus algoritmos personalizem as recomendações de roupas. Os compradores também podem preencher uma pesquisa de estilo. Quando chegam ao provador, os funcionários já depositaram os itens solicitados pelos clientes e outros que a Amazon escolheu.



A Amazon já havia revelado a tecnologia para ajudar os clientes a escolher roupas antes. A empresa ultrapassou o Walmart Inc como o varejista de roupas mais comprado nos Estados Unidos, de acordo com pesquisa de analistas. Mas ainda tem espaço para expandir e competir com empresas como Macy's e Nordstrom que abriram lojas de formato menor. A linha de mercadorias físicas e lojas de conveniência da Amazon ainda precisa superar esses nomes no mundo físico.

A nova loja da empresa visa atrair uma ampla gama de compradores com centenas de marcas, disse Vasen, recusando-se a citar exemplos. A loja conta com centenas de funcionários e nenhum atendente de caixa, como algumas lojas da Amazon. Ainda assim, usando um sistema biométrico conhecido como Amazon One, os clientes podem pagar com um toque da palma da mão. ●



TELEFONIA

# iPhone pode ganhar desbloqueio facial com máscara em próxima atualização de software

De Estadão Conteúdo



Foto: Reprodução / Estadão Conteúdo

Quem usa o desbloqueio facial do iPhone certamente sentiu dificuldades ao usar o recurso durante a pandemia: quando o rosto está de máscara, o Face ID não funciona. Após reclamações de usuários, a Apple está desenvolvendo uma ferramenta que realiza a autenticação mesmo quando a pessoa está usando protetores faciais. A informação é do site americano MacRumors.



Até então, só era possível realizar o desbloqueio com máscara pelo Apple Watch. Segundo o MacRumors, na primeira versão teste do iOS 15.4 há uma tela que pergunta se você quer usar o Face ID enquanto veste uma máscara – o aparelho, porém, avisa que a função tende a reduzir a segurança, já que a autenticação será menos precisa.

Ainda não há previsão de lançamento, mas já se sabe que o recurso não estará disponível para todos os aparelhos. O site americano 9to5Mac afirma que a ferramenta será restrita ao iPhone 12 e ao iPhone 13. Para ativar o Face ID com máscara, o usuário terá de acessar os ajustes do iPhone e escolher a opção “Usar o Face ID com máscara”. ●



SAÚDE & BEM-ESTAR

# Como voltar à rotina e à forma após as férias?

De Estadão Conteúdo



Foto: Reprodução / Veja Saúde

O fim das férias implica em retomar as atividades que fazemos regularmente no nosso dia a dia. Muitas pessoas acreditam que a rotina é algo cansativo e estressante. De fato ela pode ser, mas isso se o contexto que a envolve não estiver alinhado com nossos valores e princípios. Ou seja, fazer algo que está desconectado contigo será muito desagradável.



Entretanto, é exatamente a rotina que nos dá segurança e uma possível previsibilidade dos nossos dias. É dentro dela que conseguimos nos organizar e planejar atividades como o treino, a alimentação, a diversão e outros tantos compromissos.

Dessa forma, voltar de férias representa retomar os costumes que estabelecemos para a nossa vida. Mas como fazer, então, para recuperar aqueles hábitos que tínhamos antes do descanso?

Comece com pequenos passos, dando prioridade às atividades que mais te fazem falta.

Por exemplo: eu adoro correr. Mesmo nas férias mantive a prática, porém, num ritmo mais confortável. Então, nesse retorno, tento atingir a intensidade e a distância que fazia antes do recesso.

Por que eu escolho essa alternativa entre tantas outras? Ora, trata-se da atividade que mais me dá prazer. Assim, as demais acabam se tornando agradáveis, como fazer o fortalecimento das musculaturas estabilizadoras de tornozelo e joelho, algo que reduz o risco de lesões durante minhas corridas.

## **E a alimentação?**

O raciocínio do prazer ainda vale. Eu, por exemplo, sinto muita falta de realizar refeições que contenham salada. No retorno à rotina, busco preparar novamente grandes pratos de hortaliças, verduras e legumes – incluindo minha granola salgada.



Retomar hábitos significa voltar a um ambiente confortável de controle, o que traz o prazer da previsibilidade. Recupere suas atividades para chegar onde deseja, mas aproveite a satisfação que isso acarreta – assim, novos costumes bacanas surgem na sequência.

## **Vá devagar**

Agora, cuidado: a tentativa de resgatar tudo de uma única vez pode fazer com que essa missão se torne exaustiva e desanimadora. É como tentar subir uma escada pulando três degraus: até conseguimos fazer isso uma ou duas vezes, mas cansaremos rapidamente.

Portanto, para dar início ao plano de forma sustentável, dê um primeiro passo e certifique-se de que está confortável nele. Em seguida, parta para o segundo, o terceiro...

Decidiu que primeiro quer retomar os treinos? Ok. Está funcionando? A prática está tranquila na sua rotina? Em caso positivo, você foca no segundo passo e assim por diante.

Lembro, aqui, uma frase repetida frequentemente por um grande amigo jurista, o dr Caesar: “o boi se come aos bifos”. Entrar em forma em 2022 é nosso boi. Vamos, então, bife a bife. ●



---

ENTRETENIMENTO DIGITAL

# Dublagem dá voz e alma a filmes, séries e games

Da Redação Claro notícias

“Zeus, o rei da cocada grega!”, exclama o invejoso Hades. O resmungo, mostrado no filme infantil Hércules, da Disney, mostra que ver a produção pode ser uma experiência ainda mais divertida se optar pela versão dublada. Não apenas o trabalho de Márcio Simões, dublador do vilão, mas toda a equipe de dublagem tem uma atuação muito convincente e contribui para ainda mais gargalhadas.

De vez em quando, é possível acompanhar debates sobre como filmes estrangeiros deveriam chegar ao Brasil. Os defensores das legendas alegam que há diálogos e trechos que se perdem no processo de dublagem. É fato que algumas delas, feitas de forma mais elementar, descartam trechos importantes das produções. Mas a dublagem moderna vai muito além disso.



O processo de dublagem consiste na substituição de voz de uma produção audiovisual. Ele acontece, de maneira geral, quando produções estrangeiras são exportadas e carecem de adaptação para o novo mercado e audiência para o qual será exibido. Além do Brasil, outros países com forte tradição dubladora são a Itália e a França – onde existem até leis estabelecendo um percentual mínimo de filmes dublados que devem estar à disposição do público.

Em nosso país, a dublagem tem 84 anos de história, quando “Branca de Neve e os Sete Anões” chegou a Brasil. Os desenhos de Walt Disney continuaram a ter vozes brasileiras nos anos seguintes, estabelecendo a relação com produções animadas que persistiu ao longo do século XX. Posteriormente, produções voltadas para o público adulto também ganharam versões com vozes brasileiras de forma regular.

Atualmente, não apenas os filmes contam com opções de dublagem. A maioria das séries de sucesso contam com dublagem em nossa língua, bem como os principais lançamentos em videogames. Contar com vozes familiares se tornou tão importante por aqui que, frequentemente, as produções ganham versões em português do Brasil antes mesmo de serem adaptadas para a versão europeia de nossa língua.

## **Trabalho exige interpretação de personagens**

Em primeiro lugar, a dublagem melhora a acessibilidade aos produtos audiovisuais, permitindo que deficientes visuais, crianças e pessoas que não sabem ler entendam o que os personagens estão comunicando. Além disso, no caso de séries e criações para a televisão,



permitem acompanhar mais facilmente o que acontece enquanto executamos uma atividade paralela, como atender a uma porta ou lavar louça.

Mais do que isso, a dublagem é verdadeiramente um trabalho de interpretação daquela obra. Dubladores profissionais atuam como atores de voz e, em conjunto com o estúdio e diretor de dublagem, muitas vezes não apenas traduzem as falas, mas também dão contexto e adaptam certos trechos dos filmes, séries e games. Foi o caso já mencionado de Hércules, que resulta em uma experiência bem mais agradável com as produções.

## **Profissionais contam com fãs**

Com isso, acaba havendo uma grande identificação do público com o profissional que dubla aquele personagem. Não raro, uma troca de dubladores provoca polêmica na audiência. Foi o que aconteceu quando, às vésperas do aguardadíssimo filme Os Simpsons (2007), Waldyr Sant'anna foi substituído por Carlos Alberto Vasconcellos da Silva. No final das contas, o público vai se acostumando aos poucos com as (novas) vozes, mas não deixa de ser um processo de adaptação.





O trabalho desses profissionais costuma ser tão qualificado que eles mesmo apresentam uma base de fãs muito sólida. Wendel Bezerra (intérprete de Bob Esponja; e Goku, de *Dragon Ball Z*), Guilherme Briggs (Superman; e Optimus Prime, de Transformers), Flávia Saddy (Mulher-Maravilha e Lisa Simpson) e Marta Volpani (Dona Florinda e Popis, de *Chaves*) são só alguns dos nomes mais conhecidos. Entre os respeitadíssimos pioneiros, estão os saudosos Orlando Drummond (Scooby-Doo; e Vingador, de Caverna do Dragão) e Isaac Bardavid (que foi recentemente homenageado por Hugh Jackman, a quem dublava nos filmes com Wolverine).

O talento dessas e tantas outras pessoas fica ainda mais destacados quando lembramos que eles não contam com a expressão corporal dos atores. Ou seja, toda a sua entrega para os personagens é feita por exclusivo da voz. Um feito que não é para qualquer um.

## **Dubladores precisam ser atores**

À medida em que mais e mais produções estrangeiras chegam ao Brasil, aceleradas pela inundação dos streamings e relevância cada vez maior do país no mercado de games, aumenta também a demanda por dubladores. E se engana quem pensa que precisa ter uma voz bonita para trabalhar no setor, mas é necessário, sim, ter uma boa dicção.

Como a dublagem é feita por atores, o primeiro passo é providenciar uma formação em Artes Cênicas ou Teatro. Depois, é necessário obter o DRT, que é o registro profissional da categoria. A partir daí, você já está habilitado a trabalhar na área, mas pode ser uma boa ideia fazer cursos de especialização para se aperfeiçoar



e aprender técnicas específicas, como amenização de sotaques e sincronia com animações. Além disso, é um passo importante para começar a criar uma rede de contatos na área.

Dessa forma, quem sabe você não acaba se juntando ao panteão de profissionais que marcaram (e vão marcar ainda) a vida de milhares de pessoas? Os dubladores é que nos acompanham em nossos momentos de lazer audiovisual e são responsáveis por muitas horas de diversão nas telas grandes e pequenas. E suas vozes ainda serão ouvidas ao longo de muitos anos e muitas gerações. ●



## TECNOLOGIA

# Falta de chips paralisa 15% de fábricas de eletrônicos no Brasil

De TecMundo



Foto: Reprodução / TecMundo

A escassez global de componentes eletrônicos continua afetando o segmento de tecnologia, especialmente as fábricas de aparelhos voltados ao consumidor final — como celulares, notebooks e televisores. No Brasil, 15% das fábricas do setor tiveram suas atividades interrompidas no mês passado por conta da falta de chips, como apurado pelo Estadão. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

A associação aponta que a taxa de paralisação é a maior porcentagem reportada pela indústria desde que começou a mapear a crise de componentes eletrônicos com seus associados. Na pesquisa, 36% das empresas dizem que sofreram com atraso na produção



ou entrega pela falta de insumos, enquanto metade delas tiveram alteração no abastecimento de eletrônicos e no funcionamento.



Clique para assistir

## Estoque de chips cada vez mais raro

Os dados levantados pela Abinee também mostram que 26% das fábricas de produtos eletrônicos não conseguem manter o estoque padrão de matéria-prima. A dificuldade para encontrar semicondutores no mercado é realidade em 7 a cada 10 fábricas do segmento (73%).

Além do efeito-colateral da pandemia — com contêineres em falta e aumento na taxa de frete no transporte marítimo, a falta de chips no Brasil estaria sendo afetada em outro nível: no desembarço nos portos. Segundo a Abinee, um terço das empresas (35%) tem dificuldade na liberação das cargas importadas, atraso que prejudica ainda mais a produção de aparelhos eletrônicos.

A pesquisa aponta que metade das empresas entrevistadas acreditam que o fornecimento de chips deverá voltar ao normal até final deste ano. Entretanto, a previsão é de que ainda haverá dificuldades no mercado de componentes eletrônicos ao longo de 2022. ●



SAÚDE & BEM-ESTAR

# Brasileiros negligenciam hábitos que ajudam a prevenir o câncer

De Veja Saúde



Foto: Reprodução / Veja Saúde

Pesquisas estimam que 38% das pessoas enfrentarão algum tipo de câncer em certo momento da vida. No Brasil, a incidência da doença vem numa crescente: segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), nosso país registrou mais de 626 mil novos casos em 2020 – um aumento significativo em relação aos 489 270 diagnósticos de 2010.



O surgimento de um tumor é resultado de mutações genéticas que, entre outras coisas, levam à multiplicação desordenada de células. Ocorre que essas alterações não dependem apenas de uma predisposição gravada em nosso DNA: elas podem ser causadas por nossos hábitos de vida.

Mas, um novo levantamento da farmacêutica Sanofi Genzyme, em parceria com o Instituto Ipsos, mostra que grande parte da população ainda negligencia o papel do estilo de vida nesse enredo. A pesquisa avaliou a percepção dos brasileiros sobre a influência dos hábitos na incidência do câncer, trazendo um foco específico para quatro tipos de tumores: pele, pulmão, mieloma múltiplo e mama. Foram ouvidas 1 500 pessoas de todas as regiões.

Segundo a investigação, o câncer é uma preocupação do brasileiro: 88% conhecem alguém que já teve o diagnóstico e 82% têm medo de desenvolver a doença.

Um dado crítico é que 31% dos entrevistados concordaram (totalmente ou em partes) com a seguinte frase: “Hábitos de prevenção ao câncer são pouco efetivos, porque a maior causa do câncer é genética”. Além disso, 25% não souberam opinar sobre o assunto. Mas, como já contamos, isso não é verdade.

“O câncer é influenciado tanto por fatores herdados, que a gente não consegue modificar, como por fatores externos, do cotidiano, que podem acabar desencadeando um processo de transformação genética que dá início a tumores”, reforça Thiago Chulam, oncologista e head do Departamento de Prevenção e Diagnóstico Precoce do A.C.Camargo Cancer Center, em São Paulo.



Aliás, essa não é a única impressão torta que a população demonstrou ter em relação ao impacto dos hábitos de vida no surgimento da doença: no que diz respeito ao câncer de mama, 28% acreditam que recorrer a métodos contraceptivos hormonais é um perigo, o que não é bem assim.

“A exposição excessiva a hormônios pode, sim, elevar o risco desse tumor, mas isso não está relacionado à utilização de contraceptivos indicados por médicos especializados. Até porque a dose hormonal encontrada neles é baixa”, diferencia o médico do A.C.Camargo.

Ainda sobre prevenção, 31% não souberam opinar sobre a relação entre o sobrepeso e o risco de câncer. Mas esse é um fator importantíssimo, ligado a mais de 10 tipos de tumores (e a outras doenças).

De acordo com Chulam, em primeiro lugar, a obesidade causa um estado de inflamação crônica no organismo. Fora que a gordura acumulada contribui para a liberação de substâncias capazes de incitar aquele processo de proliferação celular – o pano de fundo para o surgimento de um tumor.

“Além disso, esse contexto gera circulação excessiva de hormônio, situação ligada ao aumento no risco dos cânceres de endométrio e mama, entre outros”, acrescenta o médico.

Alguns conceitos certos, por outro lado, já parecem estar mais consolidados. Na pesquisa, uma boa parte da população mostrou ter consciência de que fumar,



não passar filtro solar e utilizar drogas ilícitas aumentam a probabilidade de enfrentar um câncer.

## **Cuidados no dia a dia deixam a desejar**

Não ter absoluta clareza sobre o impacto dos hábitos de vida no desenvolvimento do câncer tem suas consequências. Veja: um gargalo revelado na pesquisa é que, apesar de manifestarem medo da doença, poucas pessoas adotam uma rotina saudável.

Para ter ideia, apenas 50% têm uma alimentação balanceada, 39% praticam atividades físicas regularmente e 37% evitam a exposição solar entre 9 e 16 horas. Todas essas atitudes são comprovadamente aliadas na prevenção de tumores.

Para Chulam, do A.C.Camargo Cancer Center, tem outro aspecto relevante envolvido aí: mesmo que estejam cientes dos riscos, as pessoas acham que essa situação nunca vai acontecer com elas. “A prevenção traz um resultado de longo prazo, que só se enxerga lá na frente. Acaba sendo um esforço que muita gente não está disposta a fazer”, analisa o médico.

## **De onde vem as informações em saúde?**

A pesquisa também apontou que a internet é muito usada pelos participantes como fonte de conhecimento em saúde. Inclusive, 50% deles já seguiram algum hábito ou tratamento com base em informações que não vieram de especialistas, e 32% assumiram que só “checam a veracidade desses conselhos às vezes”.

“Algo que me chamou bastante a atenção como pesquisador é a força que a internet tem como mobilizadora das pessoas. Elas se deixam influenciar pelo que leem nas redes, às vezes da mesma forma que acreditam num profissional de saúde”, destaca Cássio Damacena, diretor de healthcare do Instituto Ipsos.

Para Chulam, a velocidade com que a gente compartilha conhecimentos hoje é muito bacana por um lado, mas perigoso por outro. “Porque não há filtro e, aí, chega bastante desinformação, principalmente na área de saúde”, resume.

“Verificar as fontes das informações e só acreditar naquilo que é baseado em ciência é essencial”, recomenda o médico do A.C.Camargo. ●



ECONOMIA E MERCADO

# Como organizar reuniões realmente produtivas?

De Administradores.com



No mundo corporativo, a falta de tempo é uma queixa presente na maioria das organizações. Atender à rotina diária, lidar com os imprevistos e outras inúmeras demandas, que surgem cada vez mais críticas e velozes. Nesse cenário, algumas empresas gastam uma dose considerável de energia extra para enfrentar uma doença que denomino febre de reuniões. Reuniões podem ajudar as empresas a evoluir e assim conquistar seus objetivos, mas, por outro lado, podem servir para atrapalhar, e muito, visto que consomem este que é um bem precioso: o tempo.

Vejam a história real - e pitoresca - de um amigo que participou de uma reunião por engano: ele, muito inteligente, tem personalidade forte e defende com

convicção suas posições e opiniões, um influenciador nato. Certo dia, foi convocado para participar de uma determinada reunião, e lá foi ele com seu famoso caderninho de anotações. Entrou na sala de reuniões onde o pessoal já estava finalizando um assunto e começou a fazer uma série de perguntas a ponto de mudar totalmente o transcurso da decisão que estava sendo tomada. Concluída a reunião, o moderador agradeceu a presença de todos e em especial a contribuição desse amigo. Achando estranho no momento, ele perguntou se não iriam discutir assunto X. Ele foi informado pelo moderador da reunião que esse assunto estava sendo discutido na sala de reuniões ao lado. Todos caíram na gargalhada.

Durante a minha carreira como executivo, escutei alguns comentários quando se trata do tema “reunião”.

Escolhi alguns que compartilho abaixo:

**“Essa reunião poderia ser resolvida por meio de um e-mail”;**

**“Estou cansado de participar de tantas reuniões improdutivas”;**

**“Se eu ganhasse por participação em reuniões, eu já estaria rico”;**



## “Mais uma reunião sem efetividade e nem sei porque fui convidado”.

Segundo pesquisa realizada pela Harvard Business Review e publicada no artigo “Stop the Meeting Madness”, esse não é um assunto discutido apenas no Brasil. Esse estudo aponta também que os executivos gastam aproximadamente 23 horas semanais em reuniões. Dos 182 gerentes seniores do segmento industrial que foram entrevistados, 65% afirmaram que as reuniões dificultam a conclusão dos seus trabalhos e 71% as classificam como improdutivas e ineficientes.

Motivado por tal cenário, apresento um estudo com pistas para a construção de um modelo de reunião que seja atrativa e produtiva:

### **Esse assunto requer uma reunião?**

Há dois aspectos a serem pensados que nos ajudam a tomar essa decisão: se realizar essa reunião agregará valor para o cliente/organização e qual o custo dela. Há de se considerar que se o custo médio da hora de cada participante for, por exemplo, de R\$ 200 e você convocar 10 pessoas para a reunião, terá o custo de cada hora de R\$ 2.000. Note que se você tiver 10 reuniões desse tipo, em um ano somará o custo de R\$ 20.000 para a organização.

Preciso deixar claro que não sou contra a realização de reuniões, pois elas são importantes e necessárias para

mover as organizações na direção dos seus objetivos. Uma vez que tenhamos desenvolvido a conscientização das pessoas sobre a importância da realização das reuniões, o próximo passo é classificar as reuniões quanto a formato, periodicidade e tipo.

## **1) Formato**

Toda reunião pode ser realizada de forma presencial ou por videoconferência. Sobre as reuniões por videoconferência é preciso ter alguns cuidados para garantir sua qualidade:

- Os participantes devem conhecer a plataforma escolhida e saber o funcionamento e utilização dos recursos da ferramenta;
- A etiqueta digital recomenda que os participantes mantenham as câmeras abertas, os microfones desligados enquanto não estiverem falando e trajes adequados;
- Prática da escuta ativa: buscar compreender realmente o que está sendo dito para evitar desperdícios de tempo com repetições desnecessárias.

## **2) Periodicidade**

Eventual ou Extraordinária sempre de acordo com a necessidade de debater um assunto específico. Para temas que requerem discussões com frequência determinada, proponho a criação de uma Governança para apoiar a sua gestão, definindo: Assunto, Frequência, Envolvidos e Duração, assim todos os participantes saberão com antecedência quanto à realização da reunião.



Cuidado com a reunião urgente! Esse tipo de reunião normalmente afeta diretamente a agenda dos envolvidos. Líderes acometidos pela urgência influenciam diretamente suas equipes e, ao examinar esse quadro, tanto líderes quanto colaboradores nessa situação são verdadeiros bombeiros, pois passam o dia apagando incêndios e prejudicam a organização devido à falta de planejamento.

### **3) Tipos de Reunião**

Existem várias formas para classificar sua reunião. Apresento a seguir uma lista das reuniões mais conhecidas: Corporativa, Novas Diretrizes, Centricidade no Cliente, Informativa, Acompanhamento de Plano de Ação e Resultados, Gestão Diária, Solução de Problemas, Criativa - Brainstorming, Desenvolvimento de Projetos, Feedback, Avaliação de Desempenho. Cabe uma ressalva que cada área da organização tem suas reuniões específicas.

Normalmente as reuniões improdutivas são as que não têm pauta e tampouco foco, os participantes são convocados de forma equivocada e sem qualquer critério. Para ter uma reunião produtiva, é preciso trabalhar nas três fases: Planejamento, Execução e Acompanhamento. Dentro do Planejamento, são pensadas e decididas as questões quanto à Estrutura da Reunião (Assunto, Objetivo, Pauta, Participantes, Horário e Local e Tempo de Duração).

Com relação à Execução, toda reunião deve ser conduzida por um Facilitador, Líder ou Moderador, que

pode usar a técnica do “quebra gelo” para que todos se sintam mais confortáveis e interessados. Esse facilitador deverá zelar pela pontualidade de início e término, pelo cumprimento da pauta e por manter o foco. Recomenda-se que, para reuniões longas, a cada duas horas seja feita uma pausa estratégica e, caso se perceba que a reunião está desviando do tema, sugerir colocar o assunto num “estacionamento de ideias” para ser discutido em outro momento.

Existem pessoas que são multitarefas e acreditam que podem realizar outras atividades durante a reunião, como por exemplo responder e-mails, trabalhar nos seus notebooks e celulares. Essa postura deve ser

### **Espectador**

participante entra e sai sem dar nenhuma palavra e contribuição;

### **Coadjuvante**

participante oferece suas contribuições desde que seja estimulado a dar a sua opinião;

### **Protagonista**

participante ativo que contribui adequadamente com sua experiência e conhecimento para realização da reunião;

### **Estrela**

participante egocêntrico que extrapola querendo chamar a atenção de todos para si, porém fala muito e contribui pouco.



dialogada ou até coibida pelo facilitador, para não perder o foco da reunião, aproveitar ao máximo a atenção e conhecimentos de todos os participantes e também por uma questão de respeito. O Facilitador deve abrir espaço para que todos expressem suas opiniões. Dependendo da maturidade das pessoas que participam da reunião, encontramos os seguintes participantes:

O Facilitador inclusivo é aquele que equilibra as participações durante a reunião e consegue a contribuição de todos os participantes por meio de boas perguntas. No final da reunião, é recomendado que se faça uma retrospectiva do que ficou combinado para que não haja dúvidas, assim como seja preparada uma minuta com o sumário dos pontos definidos e encaminhada aos envolvidos para que seja feito o devido acompanhamento. Se for recorrente, sugiro que no início da próxima reunião seja feita a leitura da minuta da reunião anterior.

Um recurso lúdico interessante, se a empresa busca direcionar os seus esforços para que as organizacionais sejam realizadas de acordo com a perspectiva do cliente, é separar uma cadeira com algum objeto que simbolize a presença do cliente na reunião. Nem sempre as reuniões transcorrem como planejamos. Caso, por algum motivo, os ânimos se alterem e as emoções ultrapassem o limite aceitável, é melhor interromper a reunião, e a questão polêmica deve ser tratada em outro momento.

Levando em conta os pontos que refletimos aqui, certamente suas reuniões se tornarão mais efetivas, atrativas e produtivas. Uma boa reunião a todos! ●



INOVAÇÃO

# Cientistas brasileiros criam plástico biodegradável e comestível

De TecMundo



Foto: Reprodução / TecMundo

A maioria das embalagens plásticas é fabricada a partir de fontes não renováveis e o lixo que você joga “fora” continua no planeta. Esse é um dos grandes problemas ambientais do século XXI, já que o produto leva, em média, 450 anos para se decompor, segundo dados da Fiocruz. Pensando nisso, o Grupo de Compósitos e Nanocompósitos Híbridos (GCNH) do Departamento de Física e Química da Universidade Estadual Paulista (Unesp) criou um bioplástico à base de gelatina.

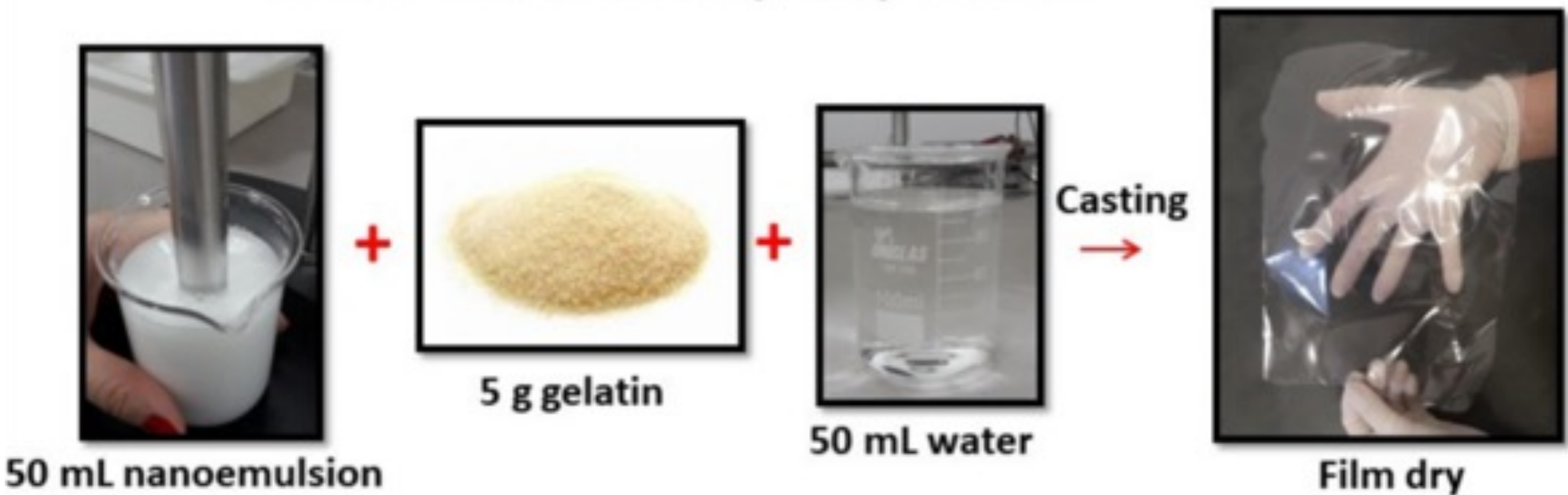


O estudo foi divulgado recentemente na revista científica *Polymers*. Segundo notícia da Agência FAPESP, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, que apoiou o projeto, para fabricar o “plástico verde”, o grupo utilizou como matéria-prima principal a gelatina incolor do tipo B, extraída do tutano de boi — a mesma que é comercializada em supermercados.

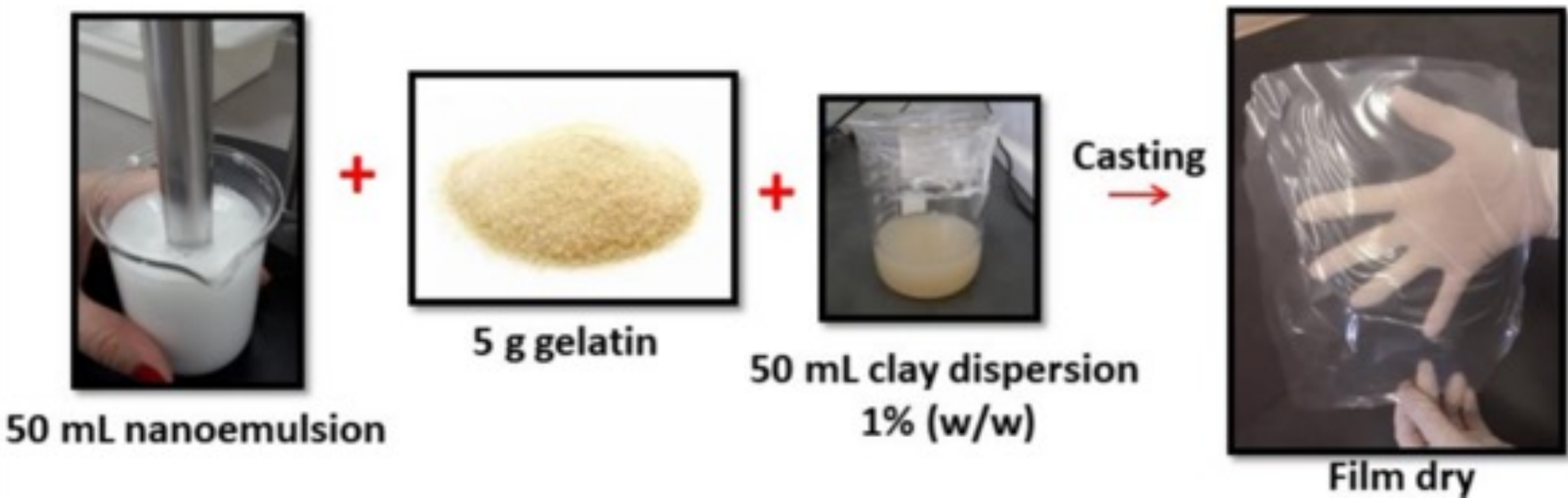
“A gelatina foi um dos primeiros materiais usados na produção de biopolímeros e continua sendo muito empregada devido à sua abundância, baixo custo e excelentes propriedades para a formação de filmes”, afirmou à agência a química Márcia Regina de Moura Aouada, professora da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (Feis-Unesp) e coordenadora do estudo.

O pulo do gato

Films without clay dispersion



Films with clay dispersion



Segundo a pesquisadora, embalagens à base de biopolímeros são consideradas menos resistentes às obtidas a partir do petróleo, especialmente no que se refere às propriedades mecânicas e de barreira a vapores. Para resolver o problema, o grupo adicionou à gelatina a argila cloisita Na<sup>+</sup>.

Com a adição da argila, foi obtido um filme mais homogêneo e capaz de suportar mais que o dobro da tração suportada por plásticos convencionais à base de polietileno.

A equipe também acrescentou ao plástico uma nanoemulsão de óleo essencial de pimenta-preta para tornar a embalagem comestível mais atraente, além de estender a vida útil do alimento embalado com a adição de componentes antimicrobianos e antioxidantes.

O produto foi criado inicialmente para embalar carnes, mas a equipe acredita que a inclusão desse tipo de embalagem no mercado pode diminuir o uso de pacotes à base de polímeros não biodegradáveis, evitando o acúmulo de resíduos sólidos e ainda aumentando a segurança dos alimentos embalados em relação à contaminação por patógenos. ●



---

ECONOMIA & MERCADO

# Como encontrar uma vaga no exterior estando no Brasil

Da Redação Claro notícias

Em um mundo cada vez mais globalizado, as fronteiras para os talentos vêm ficando cada vez mais borradas. Some-se a isso a escassez de colaboradores em determinados setores, e temos uma receita de que ter um emprego em empresas no exterior não é uma possibilidade remota. E, apesar de haver um número maior de vagas para o setor de tecnologia, áreas como Saúde e Marketing também oferecem oportunidades, sem falar em trabalhos mais operacionais.

Pode ser até que você nem precise deixar o Brasil. Com a pandemia de Covid e a popularização do trabalho remoto, aumentou a quantidade de organizações que contratam à distância e permitem que trabalhe de casa mesmo. Esta matéria faz observações quanto a

quem fecha as malas, mas o processo de preparação e busca de oportunidades vale também para quem não dispensa o verão da América do Sul e prefere o modelo remoto.

Ter um empregador estrangeiro, principalmente se localizado em uma economia forte, traz inúmeras vantagens. A primeira é receber em moedas valorizadas frente ao real. Por exemplo, o salário-mínimo de Portugal, que a 705 euros já é um dos mais baixos da União Europeia, corresponde a R\$ 4.235 (segundo o câmbio da data de preparação desta matéria).

Além disso, outros benefícios incluem aprimorar o conhecimento de línguas estrangeiras e ficar imerso em uma nova cultura, caso você decida se mudar. E, mesmo que volte para o Brasil algum dia ou simplesmente trabalhe da sua cidade atual, o seu currículo ganha pontos com recrutadores nacionais.

## **O feijão com arroz do currículo**

O primeiro passo para conseguir uma sonhada vaga lá fora é o básico. Atualize seu currículo e providencie pelo menos duas versões extras: uma em inglês e outra na língua do país em que quer se estabelecer.

Além de mostrar seu histórico profissional, concentre-se em mostrar pelo menos três conquistas em cada empresa passada. “Aumento de 15% na retenção de clientes”, “redução do prazo de entrega de sistemas para duas semanas” ou “conquista do prêmio de loja do ano” são exemplos de citações interessantes.



Há uma peça que não é muito comum no Brasil, mas é requisitada frequentemente pelos RHs estrangeiros: a carta de apresentação. Deixe um modelo genérico pronto contando sua história profissional e dedique um parágrafo a questões pessoais. Esse modelo será personalizado para cada vaga a que você se candidatar, indicando porque seria a pessoa adequada para assumir uma dada oportunidade.

Ter cartas de recomendação de seus empregadores passados também pode ser uma boa ideia, mesmo que estejam em português. Caso trabalhe com artes, como fotografia, design e redação, mantenha também um portfólio online, preferencialmente com algumas peças em inglês.

## **Veja e seja visto**

O próximo passo é se inscrever nos sites que disponibilizam vagas. O mais famoso e mais frequentemente usado é o **LinkedIn**. Cadastre as versões de seu currículo e utilize, em seu perfil, as palavras-chave do país em que pretende trabalhar – quem deseja trabalhar em Lisboa, deve usar o termo “utilizador” no lugar de “usuário”, por exemplo. Ferramentas como o **Google Trends**, configuradas para o local correto, indicam as melhores expressões. Descubra também quem são as principais vozes de seu mercado no país desejado no LinkedIn. Siga essas pessoas, curta os posts e estude os temas para poder interagir de forma pertinente e que contribua para a discussão.

Não esqueça também de incluir suas informações em mais dois sites de uso corriqueiro fora do Brasil: **Indeed** e **Glassdoor**. No último, é possível até verificar

as avaliações sobre os empregadores, permitindo a você se preparar melhor para as entrevistas.



Foto: Shutterstock

Aliás, esteja preparado para conversas com recrutadores na língua do país. Embora eles entendam que você é nativo em outro idioma, não custa estudar o suficiente para conseguir se comunicar e ter segurança durante a sua fala. Afinal, se você pretende trabalhar para a Espanha ou outros países da América Latina, seuportunhol básico não vai conseguir impressionar ninguém por muito tempo.

## O jeito educado e o jeito errado

Se você pensa em imigrar, há ainda uma outra possibilidade para procurar trabalho, que é utilizar vistos de estudante. Alguns países permitem a quem ingressa



em determinados níveis de estudo que trabalhem por meio-período. O Canadá, por exemplo, abre essa possibilidade para quem faz cursos universitários. Ao concluir sua formação, você pode receber uma oferta de emprego definitivo e permanecer na terra da maple syrup. Verifique as condições que o local desejado oferece, mas esteja preparado para abrir o bolso.

O que não é recomendado, porém, é ir como turista tendo a intenção de ficar ou mesmo tentar vias ilegais para a entrada no país. Ambas as situações são muito arriscadas e podem levar a consequências extremas como deportação e o impedimento de entrar naquele local por alguns anos. Além disso, imigrantes ilegais precisam se sujeitar a condições perigosas de trabalho, além de terem uma enorme possibilidade de não receberem salário ou pagamento.

Afinal de contas, você quer entrar no mercado de trabalho estrangeiro pela porta da frente. As chances de desenvolvimento são enormes e certamente seu currículo vai ganhar muitos pontos pela experiência. Então, arregace as mangas, trabalhe em seu currículo e tire o pó daqueles livros de língua estrangeira. Quem sabe você não começa a receber em euro ou dólar antes mesmo do que espera? ●

TECNOLOGIA

# Aplicativo brasileiro já evitou desperdício de 50 toneladas de alimentos

De Veja



Foto: Reprodução / Veja

Com menos de um ano de operações, a plataforma Food To Save já evitou que 50 toneladas de alimentos fossem parar na lata do lixo — e pretende chegar a nada menos do que 500 toneladas salvas do desperdício até o final do ano.



O aplicativo, que atua em São Paulo, Campinas e no ABC paulista, resgata produtos excedentes ou que estejam próximos à data de vencimento e faz a intermediação da venda ao consumidor final, com descontos de até 70%.

O cliente informa o CEP da residência em que deseja receber os produtos ou retirá-los, e visualiza os estabelecimentos mais próximos. De acordo com o que estiver disponível, a plataforma mostra o valor que deverá ser pago e o tipo de produto que será enviado, podendo o cliente escolher entre opção doce, salgada ou mista.

Entre os estabelecimentos parceiros estão restaurantes, padarias, hortifrutis, confeitarias e marcas como Padaria Bella Paulista, Rei do Mate e a rede de donuts O Tradicionalíssimo.

“O ano de 2021 foi muito positivo, já que tivemos um crescimento de cerca de 50% no faturamento mês a mês, desde maio. Percebemos que, neste cenário da pandemia, a população está cada vez mais consciente quanto ao desperdício de alimentos”, diz o CEO e co-fundador da Food To Save, Lucas Infante. ●

TELEFONIA

# Realme 9 Pro+, celular que muda de cor, tem fotos reais divulgadas

De TecMundo



Foto: Reprodução / TecMundo

O celular Realme 9 Pro+ terá uma variante que pode mudar de cor dependendo da luz. O modelo Sunrise Blue contará com o efeito Light Shift Design, que muda o painel traseiro do smartphone de azul claro para rosa quando exposto à luz solar. A fabricante deverá lançar o aparelho no dia 16 de fevereiro, junto a versão padrão Realme 9 Pro.

O modelo com o recurso especial já tinha sido mostrado em vídeos oficiais da marca, mas essa é a primeira vez que fotos do smartphone “funcionando” na vida real apareceram para o público. As imagens foram compartilhadas no Twitter por Vikash Jyoti (@Neon-Vikash), funcionário da Realme.





Vikash Jyoti  
@NeonVikash



Loving the #LightShiftDesign of #realme9Pro+

#CaptureTheLight

Launching at 1:30PM, 16 Feb



realme and 7 others

3:26 AM · Feb 11, 2022 · Twitter for Android

23 Retweets 18 Quote Tweets 260 Likes

Quando na sombra ou dentro do bolso, por exemplo, a traseira da variante Sunrise Blue fica na cor azul. O design brilhante e com reflexo é parecido com as versões Dashing Blue e Dashing Silver do Realme GT 5G. Quando sob o sol, a capa muda para rosa avermelhado, e é possível notar nas imagens que a parte do sistema de câmeras não muda de cor, permanecendo azul.

Foto: Reprodução / TecMundo





Foto: Reprodução / TecMundo

As fotos também confirmam a presença de entrada para fone de ouvido de 3,5 mm na parte inferior, além de uma porta USB-C, microfone e alto-falante. A configuração de câmera tripla na parte traseira vai contar com sensor Sony IMX766 de 50 MP com estabilização óptica (OIS).

Outras especificações do 9 Pro+ não foram detalhadas pela Realme, mas a empresa revelou alguns recursos como SoC Dimensity 920, interface Realme UI 3.0 baseada no Android 12, tela AMOLED, leitor de impressão digital na tela e tecnologia de monitoramento de frequência cardíaca. ●



ENTRETENIMENTO DIGITAL

# TecToy lança o seu novo console retrô Legends Core

De Voxel



Foto: Reprodução / Voxel

A TecToy é uma das marcas mais queridas pelos brasileiros graças ao bom trabalho que fez por aqui especialmente nas décadas de 1980 e 90, quando trabalhou em parceria com a SEGA. Mas se engana quem pensa que ela parou de produzir consoles: hoje (11) a companhia anunciou o novo videogame Legends Core!

O hardware foi desenvolvido no Brasil em parceria com a ATGames e tem foco nos jogos retrô, mas sem abrir mão de algumas modernidades como saída HDMI, conexão Bluetooth e USB, além de recursos de streaming e conectividade, tudo obviamente com garantia e assistência técnica local.





Foto: Reprodução / Voxel

A ideia é que o Legends Core seja uma plataforma mais aberta para trazer os seus próprios jogos e acessar uma biblioteca retrô completa, mas ele também conta com 100 jogos na memória, o que inclui alguns sucessos como Aladdin, Donald in Maui Mallard, Joe & Mac Caveman Ninja, Super Star Wars e Zombies Ate My Neighbors.

De acordo com Valdeni Rodrigues, o CEO da Tectoy, “O Legends Core é o mais um novo console em nossa linha de produtos. Ainda não é o novo console que prometemos em 2020, mas veio para atender alguns dos pedidos dos fãs mais antigos da marca e dos games”.

Se você curtiu a proposta do sistema, o TecToy Legends Core já está à venda no site oficial da empresa por R\$ 899! Aproveite e conte para a gente aqui nos comentários o que você achou desse videogame. ●



ENTRETENIMENTO DIGITAL

# Chaves: saiba mais sobre Ramón Valdés, o ator de Seu Madruga

De Minha Série



Foto: Reprodução / Minha Série

Sem dúvidas, um dos elementos mais marcantes do seriado *Chaves*, criado por Roberto Gómez Bolaños, é o Seu Madruga. Com grande simplicidade e simpatia, o personagem, interpretado por Ramón Valdés, devia 14 meses de aluguel ao Senhor Barriga (Édgar Vivar), falava sobre sua vovózinha Dona Neves, conseguia trabalhos cada vez mais diversificados e criava Chiquinha (Maria Antonieta de las Nieves), sua filha, da maneira que podia.

Embora o Seu Madruga (Don Ramón, no original) represente uma grande figura, bastante fiel à realidade, lidando com questões problemáticas com bom humor e esperança, esse não foi o único personagem marcante da carreira de Valdés, tendo em vista que, durante seus anos como ator, esteve presente em várias produções importantes para a compreensão da história do cinema mexicano.





Foto: Reprodução / Minha Série

Nascido em setembro de 1923 na Cidade do México, Ramón cresceu em uma família cheia de apelidos. Seus pais eram conhecidos como Monchos (Macacos, em português) e seus irmãos Tin Tán (Germán), El Loco (Manuel) e El Ratón (Antonio) foram aqueles que o incentivaram a seguir na carreira artística, tendo em vista que todos passaram a trabalhar como atores desde muito novos.

Entre os anos 1930 e 1950, o cinema mexicano viveu uma época de grande ascensão, com produções de grande prestígio entre o público. Dessa maneira, o jovem Ramón se interessou em participar de alguns deles ao lado de Tin Tán. Aos poucos, o ator foi desenvolvendo ainda mais seu talento para a atuação e integrou grandes projetos, incluindo também telenovelas.



Mesmo tendo se consagrado no cinema, foi no final dos anos 1960 que sua carreira atingiu um novo patamar. Roberto Gomez Bolaños, que nessa época já trabalhava com programas de humor, o convidou para integrar o elenco de uma nova produção. María Antonieta de las Nieves e Rubén Aguirre, o Professor Gira-fales, já eram nomes confirmados.

Obviamente, Valdés aceitou o convite e participou desde o início do icônico Los Supergenios de la Mesa Cuadrada. Muitas esquetes e personagens desenvolvidos para a atração se tornaram independentes com o passar dos anos; é o caso de Chaves e Chapolin, por exemplo, que contaram com a participação do artista consecutivamente até 1979.



Nesse mesmo ano, Chespirito, como Bolaños também era conhecido, lançou o filme *El Chanfle* com todo o elenco do seriado. E, curiosamente, o episódio em que os personagens da vila do Chaves vão ao cinema, na versão original, tratava-se de uma divulgação direta para esse longa-metragem. Mas, por aqui, “teria sido melhor ver o filme do Pelé” fez muito mais sentido, não é mesmo?

## **Outros personagens de Ramón Valdés**

Além do Seu Madruga, com Chespirito, Valdés interpretou outros personagens interessantes e que marcaram sua carreira. É o caso dos vilões Super Sam, Tripa Seca, Alma Negra e Racha Cuca, de *Chapolin*, além de Chim-pandolfo, Peterete, Maestro Yesero e muitos outros.

Para se ter uma ideia, o ator esteve em boa parte dos episódios de *Chapolin Colorado*, dando vida a homens de diferentes personalidades, entre vilões, mocinhos e coadjuvantes.

Apesar dos anos de parceria com Bolaños, em 1979, Valdés se desligou de suas produções televisivas. Segundo o que foi apurado sobre essa época, o artista queria um aumento de salário, algo que não seria possível por conta da emissora. Ao receber um convite para trabalhar em outro lugar, ele prontamente aceitou.

Anos mais tarde, Esteban Valdés, um de seus filhos, afirmou que a saída também estava relacionada a desentendimentos com Florinda Meza, a intérprete da Dona Florinda, que já namorava Bolaños nessa época.





Foto: Reprodução / Minha Série

Além desses detalhes, muitas pessoas acreditam que Valdés tenha se solidarizado com Carlos Villagrán, que também deixou o seriado no mesmo ano, porém, meses antes. O que reforçou essa ideia é a participação do ator nos programas *Federrico* (1982) e *¡Ah que Kiko!* (1987), de Villagrán.

Mas é preciso destacar que o artista voltou a integrar o elenco de *Chaves*, mesmo que por pouco tempo, em 1981. Nessa época, o seriado já estava sendo apresentado como um quadro do *Programa Chespirito* e não era mais independente. O episódio em que Seu Madruga retorna à vila é considerado por muitos como um dos mais emocionantes da produção.

Infelizmente, o ator faleceu em 1988, aos 64 anos, por conta de um câncer em seu estômago. Certamente, seu legado permanece vivo na imaginação de muitos de seus fãs. ●





Foto: Shutterstock

## TECNOLOGIA

# Gadgets que ajudam a cuidar do seu pet

Da Redação Claro notícias

Você adora aquela bolinha fofinha de pelos que tem na sua casa ou apartamento. Mas, inevitavelmente, precisa sair de casa para trabalhar. Ou pode ser que tenha uma rotina mais puxada e não consiga dar a atenção que seu cão ou gato necessita. Mas, para isso, já foram desenvolvidos alguns dispositivos que facilitam muito a rotina dos tutores. Confira alguns produtos bem interessantes para ajudar nessa nobre missão. A maioria deles precisa ser importada, mas há algumas alternativas que podem ser encontradas no Brasil.

Se seu bichinho sente sua falta ao longo do dia, por exemplo, a Furbo Dog Camera pode ser uma boa alternativa. Ele transmite informações sobre o comportamento do seu pet, indicando ações fora do normal ou elevados índices de agitação. Se seu amigo peludo estiver se comportando durante sua ausência, você pode dar a ele um petisco de maneira remota. Com



R\$ 2.200 é possível encontrar o aparelho em sites de comércio eletrônico.

Mas se seu pet parece funcionar em 220v a maior parte do tempo, o ICalm Speakers toca canções para acalmá-lo. Com versões caninas e felinas, o aparelho funciona por Bluetooth e utiliza armazenamento em cartões SD. Você precisará encomendar o produto junto a importadores, com preços iniciando em US\$ 59 (ou aproximadamente R\$ 320, segundo a cotação do dólar no fechamento desta edição).

### **Dieta em ordem mesmo com dono fora de casa**

Outra preocupação de quem fica fora de casa por muito tempo é com a alimentação dos animais de estimação. Alimentadores automáticos, como o Petnet SmartFeeder. Com um app dedicado, você pode configurar porções de comida com base na idade, peso e nível de atividade do seu pet. O produto também traz informações sobre os hábitos alimentares do bichinho, indicando quando e quanto ele comeu. Pode ser importado por valores em torno de R\$ 630.



Foto: Shutterstock

Bebedouros automáticos também são interessantes para tutores que se ausentam por muito tempo de casa e precisam garantir a hidratação do seu bicho de estimação. Os melhores modelos são aqueles que funcionam a partir de acionamento pelo cão ou gato, que deve ser treinado para isso. Dá para encontrar modelos por um preço mais em conta, a partir de R\$ 179,90, no e-commerce nacional.

## **Sujeira fica no lugar certo**

E o que entra... Bem, precisa sair. O Train 'n Praise Potty Training System combina um tapete para o pet fazer suas necessidades com um dispenser automático de recompensas. Quando o dispositivo detecta que o bichinho utilizou a área para se aliviar, envia um sinal para que um agrado seja liberado para o bom menino ou menina. Um kit com dez tapetes pode ser importado por um valor de aproximadamente R\$ 420.

Para quem tem gatinhos, o Litter-Robot é uma caixa de areia inteligente que detecta quando é usada. Ela tem um temporizador que aguarda a absorção do material orgânico deixado pelo bichano e, em seguida, o aloca em uma gaveta com filtro de carvão. Ele precisa ser importado dos EUA, Canadá ou Europa e não é exatamente barato: R\$ 3000, pela conversão direta do dólar.

## **Máquina atira bolinhas para pets com energia**

Pode ser também que você chegue em casa cansado, ansioso para descansar e... Aquele par de olhinhos quer porque quer, com toda a razão, brincar com você. O iFetch Too pode ser o melhor dos mundos nessa situação. É um arremessador automático de bolinhas, que



permite ajuste de distância de disparo dos brinquedos e garante o gasto de energia do seu animal de estimação. Seu preço é de aproximadamente. Você precisará desembolsar em torno de R\$ 935 junto a importadores para garantir o seu.

Neste quesito, felinos podem ser mais simples de se agradar, já que até um apontador laser é capaz de distrai-los. Se o seu braço já estiver cansado de ficar apontando um feixe para lá e para cá, O Dart Laser Cat Toy automatiza essa atividade para você. Ele já que direciona o laser em 360°, em padrões aleatórios e permite manter seu bichano entretido por horas. Pode ser encontrado no Brasil mesmo, por valores que começam em R\$ 139.

Se você não encontrar algum desses produtos no Brasil, ou se a importação – e principalmente o câmbio – for uma barreira, você pode procurar por produtos similares em sites de compra no Brasil. O importante é que, com a ajuda da tecnologia, fica bem mais fácil garantir a alegria e o bem-estar do seu amigo, além de deixar você sossegado para trabalhar ou ficar fora de casa. A maior recompensa estará lá quando retornar para o lar no fim do dia: um pet feliz e bem cuidado! ●

# Doomscrolling: você sabe a diferença entre informar-se e inundar-se de informações?

De Administradores.com

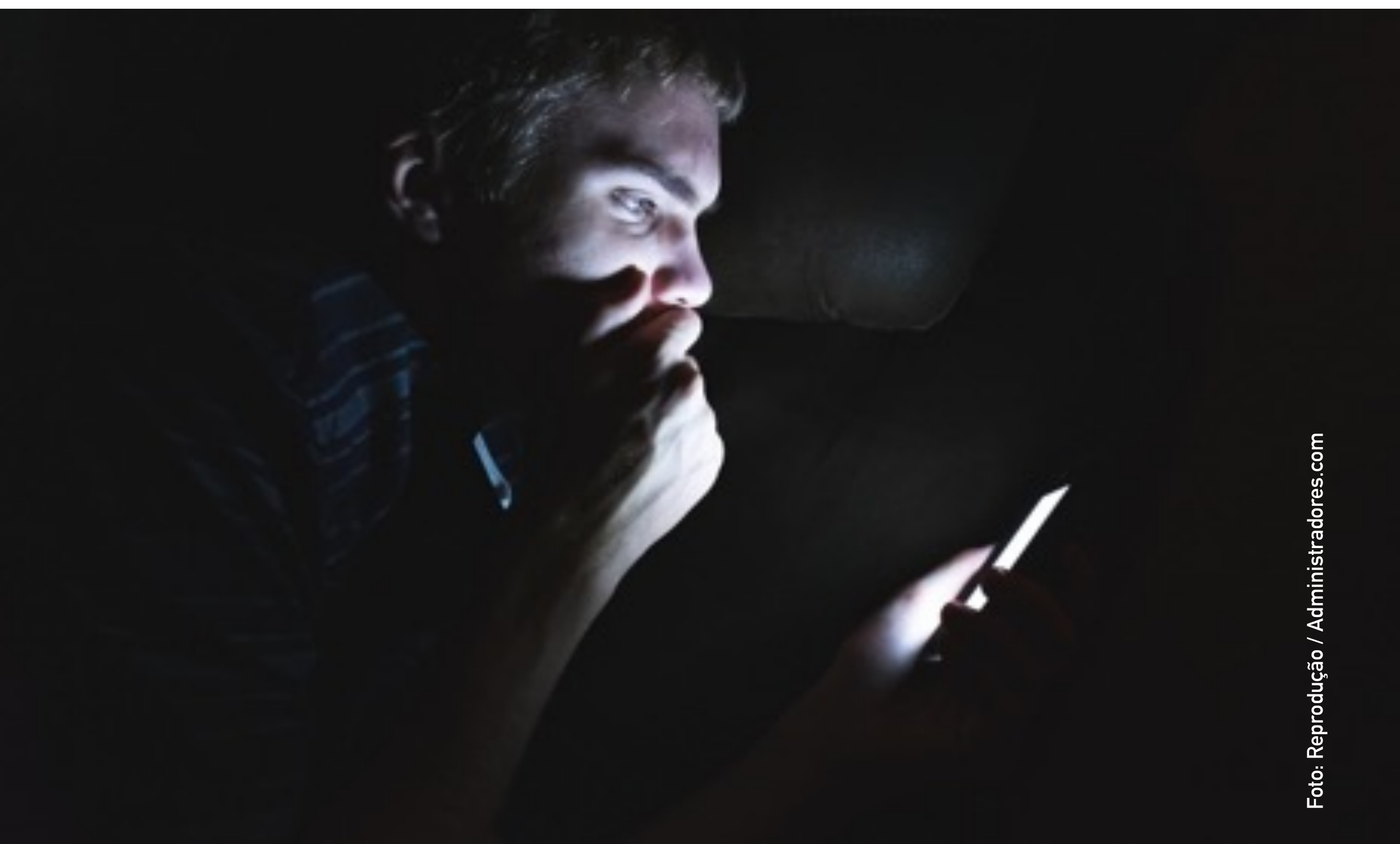


Foto: Reprodução / Administradores.com

Na teoria essa distinção não é simples e na prática o fato complica. Um dos aspectos mais estudados durante a pandemia de covid-19 tem sido o impacto na saúde mental das pessoas, considerando a forma/intensidade com que elas acessam informações. Os resultados encontrados não surpreendem nem cientistas e nem leigos: quanto mais negativas são as notícias - e maior o tempo acessando-as -, maior a probabilidade das pessoas apresentarem sintomas emocionais, como



ansiedade, pânico, paranoia, entre outros. Notícias ruins não faltam: novas variantes, picos de aumento no número de mortes, restrições, falta de infraestrutura mínima em saúde, colapso no sistema sanitário, crise política, disponibilidade das vacinas, entre tantos outros aspectos.

A verdade é que ficar alienado das notícias que acontecem no mundo é impossível. Porém, o que se observa é que as pessoas não estão mais só se informando sobre esse fenômeno novo chamado covid, mas sim submersas em notícias, imagens, pesquisas e comentários sobre a crise sanitária (e humanitária) que assolou o mundo.

Para além da pandemia, esse é um comportamento desempenhado por muitas pessoas no seu dia a dia: acessar mais informações do que são capazes de absorver, assimilar e filtrar. Para isso, tem-se usado o termo “doomscrolling”, que nada mais é do que o hábito de ficar rolando o dedo na tela do celular de maneira indiscriminada e pouco objetiva. O termo ainda se refere à tendência de navegar na internet pesquisando notícias, mesmo que sejam deprimentes. Estamos, na verdade, “inofocados”. O pior é que, quase sempre, não são conteúdos relevantes.

O “*doomscrolling*” pode tornar as pessoas mais ansiosas, cansadas (física e mentalmente), com a falsa sensação de estar informadas (não sabemos mais distinguir informações reais de falsas), com o otimismo reduzido e menos emoções positivas no dia a dia.

Diante disso, é importante avaliar de forma contínua a relação com as redes sociais e o abuso de eletrônicos.

Pergunte para si mesmo: eu controlo a informação ou ela me controla? Algo na mesma linha de raciocínio do documentário “O dilema das redes”, disponível na Netflix.

Com o intuito de equilibrar os acessos e não sobrecarregar a saúde psicológica na era digital, destaco alguns pontos importantes para serem observados. Assim, a relação saúde mental e o uso de tecnologias se tornará mais positiva. Veja:

- Evite pegar o celular logo ao acordar pela manhã;
- Reserve um tempo para verificar as redes, limitando o tempo on-line;
- Pratique a “atenção plena” (atenção exclusiva para o aqui e agora);
- Exerça o ato de parar de “rolar” aleatório;
- Desligue o celular, desconecte-se e foque na vida real.

O ideal é substituir o “*doomscrolling*” por uma leitura que lhe acrescente conhecimento; opte por percorrer sites confiáveis, com alguma curadoria, ler sobre histórias inspiradoras e que despertem suas emoções mais positivas. Buscar mais leveza nos acessos às redes pode transformar a forma como você se sente e, portanto, a sua vida. ●



TECNOLOGIA

# Windows 11: aplicativos Android finalmente chegam para o público

De TecMundo



Nesta terça-feira (15), a Microsoft finalmente expandiu o acesso nativo à plataforma Android no Windows 11, disponibilizando seu uso para o grande público após meses de espera. Mesmo em estágio de testes, os internautas já poderão acessar a Amazon AppStore Preview diretamente da Microsoft Store com a novidade, sendo possível experimentar mais de mil aplicativos e jogos populares no sistema operacional do Google.

Esclarecendo em mais detalhes, o recurso para testar aplicativos da plataforma Android no Windows 11 já estava sendo avaliado desde outubro do ano passado, através do programa Windows Insider. No entanto, a

experiência era bastante limitada na ocasião, com disponibilidade de apenas 50 títulos — incluindo *Clash of Kings*, *The Washington Post* e *Coin Master*, por exemplo.

Com a atualização, mais usuários terão acesso ao recurso, que dispõe agora de uma variedade ainda maior de aplicativos e jogos — como Audible, *Subway Surfers* e *Lords Mobile*. Segundo a Microsoft, o objetivo da funcionalidade é oferecer uma experiência fluída entre os títulos e o Windows 11, integrando os comandos e facilidades disponíveis já conhecidas pelos internautas.

## Outras melhorias

Além disso, a Microsoft também liberou as melhorias para a Barra de Tarefas nas compilações estáveis do Windows 11, após algumas semanas de teste. Em suma, os usuários poderão conferir informações sobre o tempo e clima diretamente da parte esquerda da interface, além de gerenciar transmissões de tela e acesso ao microfone em apenas alguns cliques — aprimorando a experiência de conferências no Microsoft Teams.

## Disponibilidade

Como de costume, a atualização já pode ser obtida através da experiência de “busca” no Windows Update — desde que os usuários atendam os requerimentos mínimos sugeridos pela Microsoft. Para o futuro, a empresa de Redmond prometeu continuar atualizando o Windows 11 com maior frequência, além das maiores e habituais atualizações anuais. ●



TELEFONIA

# Galaxy S22: Veja o duelo entre o novo celular da Samsung com o iPhone 13

De TecMundo



Foto: Reprodução / TecMundo

Está aberta a nova temporada da disputa entre Samsung e Apple. A fabricante sul-coreana apresentou nesta quarta-feira, 9, a nova linha Galaxy 22, com os modelos S22, S22+ e S22 Ultra. O maior destaque foi a aproximação do Galaxy S22 Ultra ao saudoso Galaxy Note, linha de celulares que não é atualizada desde 2020. Enquanto isso, o S22 e o S22+ têm design semelhante ao do Galaxy S21.

As telas menores do S22 e S22+ ficaram menores em relação a geração passada e têm, respectivamente, 6,1 e 6,6 polegadas. Ambos têm câmeras triplas na traseira, sendo a principal de 50 MP, uma ultra-angular de 12 MP e a teleobjetiva de 10 MP. A câmera frontal de todos tem 10 MP. Já o armazenamento interno pode chegar até 256 GB.

Uma mudança negativa com relação à última geração é a bateria, que tem tamanho menor. O S22 conta com 3.700 mAh e o S22+ tem 4.500 mAh. O S21 tinha 4.000 mAh e o S21+ 4.800 mAh. Claramente, a disputa de modelos será Galaxy S22 contra o iPhone 13, enquanto o Galaxy S22+ vai de frente contra o iPhone 13 Pro.

Mirando o iPhone 13 Pro Max, o S22 Ultra vem com as maiores mudanças dentro da sua geração: tela de 6,8 polegadas e armazenamento de até 1 TB. Além disso, com um design totalmente pensado para ser o sucessor do Galaxy Note, ele tem a caneta S Pen embutida, além de uma tela com design reto próprio para desenhos.

Sua câmera traseira possui quatro lentes: a principal de 108 MP, a ultra-angular de 12 MP, a teleobjetiva 10 MP f/2.4, e a outra teleobjetiva de 10 MP f/4.9. A câmera frontal tem 40 MP. De bateria, ele tem 5.000 mAh, um pouco mais que os 4.352 mAh do iPhone 13 Pro Max.

A disputa entre os rivais deverá ser intensa mais uma vez. Assim, o **Estadão** fez um comparativo entre os três modelos da linha Galaxy S22 com três dos quatro modelos de iPhone 13 (desculpa, iPhone 13 mini).



# Galaxy S22 versus iPhone 13

Comparativo entre os celulares de Samsung e Apple

	Galaxy S22 Ultra	iPhone 13 Pro Max
Tela	6,8 polegadas	6,7 polegadas
Resolução de tela	3.080 x 1.440 pixels	2.778 x 1.284 pixels
Taxa de Atualização	Até 120 Hz	120 Hz
Câmera frontal	40 MP	12 MP
Câmera traseira	Quatro câmeras na parte de trás do celular: uma lente principal de 108 MP, uma ultra angular de 12 MP e duas teleobjetivas de 10 MP	Tripla com lentes teleobjetiva, grande-angular e ultra-angular de 12 MP
Armazenamento	8 GB, 12 GB, 128 GB, 256 GB e 1 TB	Tripla com lentes teleobjetiva, grande-angular e ultra-angular de 12 MP
Processador	Snapdragon 8 Gen 1 (8 núcleos)	A15 (6 núcleos)
Bateria	5.000 mAh	4.352 mAh
Cores	Preto, branco, verde e vinho	Prateado, dourado, grafite, azul-Sierra
Preço	US\$ 1,2 mil (Preço no Brasil ainda não disponível)	R\$ 10,5 mil (128 GB), R\$ 11,5 mil (256 GB), R\$ 13,5 mil (512 GB) e R\$ 15,5 mil (1 TB)

Tabela: Estadão • [Obter dados](#) • Criado com [Datawrapper](#)



# O que é a geração Alpha?

De Você S/A



Foto: Reprodução / TecMundo

É o nome dado para quem nasceu desde 2010, e ainda vai nascer até 2025. Eles sucedem a geração Z, que veio à luz entre 1997 e 2009, e são, em sua maior parte, filhos dos millennials (1981-1996). Em 2025, haverá cerca 2,5 bilhões deles no mundo, o que fará da alpha a maior geração da história da humanidade.

Costuma-se alardear que eles são os primeiros a nascer inteiramente na era digital. Faz sentido. Enquanto boa parte da geração Z não teve contato com smartphones



nos primeiros anos da infância, os alphas passaram por sua lavagem cerebral, digamos assim, logo na saída do útero. Nos EUA, 90% das crianças com 1 ano têm contato com tablets e smartphones. E uma pesquisa de 2019 com 3 mil crianças ao redor do mundo detectou que a profissão mais desejada pelos pequenos ao crescer era a de YouTuber.

A naturalidade com que os alphas misturam o real e o digital indica que esse é um público mais propenso a aceitar o “metaverso” – o ambicioso objetivo de big techs como a Meta (ex-Facebook) de transformar a internet toda num grande ambiente virtual 3D; um universo feito de fótons (partículas de luz) capaz de substituir este no qual vivemos agora, feito de átomos mesmo.

Sim, pode parecer estranho para a maioria preferir tomar um cafezinho com seu colega de trabalho numa sala virtual enquanto usa um óculos de realidade aumentada no quarto. Mas para as crianças, que já fazem esse tipo de coisa diariamente em jogos como o Roblox e o Fortnite, a ideia é bem mais natural. É nelas que Zuckerberg e os demais arquitetos do metaverso miram.

Além disso, os alphas também são mais propensos a crescer em configurações familiares menos tradicionais, com famílias inter-raciais, homoafetivas ou com mães e pais solos – uma revolução de proporções históricas.

A moda de dividir os seres humanos em safras, diga-se, pegou quando os milhões nascidos nos EUA na prosperidade do pós-guerra, entre 1946 e 1964, ganharam o rótulo de baby boomers. As outras denominações

(geração X, Y, Z, alpha) foram vindo na sequência. Mas vale lembrar que isso não é ciência. Chega a ser cringe worthy dizer que alguém nascido em 1998 difere grande coisa de quem veio ao mundo em 1995. Mas a divisão tem sua utilidade na hora de analisar tendências da sociedade para o longo prazo. ●

SÃO TANTAS GERAÇÕES...	
GERAÇÃO	PERÍODO DE NASCIMENTO
BOOMERS	1946 A 1964
X	1965 A 1980
Y	1981 A 1996
Z	1997 A 2009
ALPHA	2010 A 2025



# Claro!

## notícias

### em revista

Acesse todo nosso conteúdo em  
**claronoticias.com.br**

